
SONHO DE NEVE

Texto e ilustrações de ERIC CARLE

Tradução de ANA M. NORONHA

Encadernado em capa dura. 26 x 26 cm. 46 pág. 17 €

Livros para sonhar. ISBN 978-989-8205-42-1

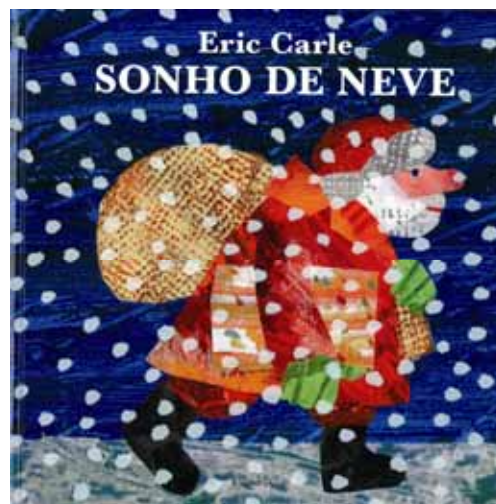
*Numa pequena quinta vivia um agricultor.
Ele tinha tão poucos animais que até os conseguia contar
pelos dedos de uma mão. Então, o agricultor chamou
aos seus animais Um, Dois, Três, Quatro e Cinco.
Atrás do celeiro havia uma pequena árvore.
O agricultor chamou-lhe Árvore...*

“Sonho de neve” é uma história invernosa e natalícia que se destaca logo à partida pela própria edição do livro: a capa acetinada contrasta com a rugosidade dos fragmentos têxteis nela colados, a imitar flocos de neve; entre as páginas do miolo vão-se também intercalando folhas de acetato, adornadas com manchas de cor branca, e que se sobrepõem às ilustrações, qual mantos de neve, cobrindo não só o agricultor, o protagonista da história, como também os seus animais domésticos. De salientar ainda é a intensidade das próprias ilustrações, bem ao estilo de Eric Carle: *collages* em papel pintado, texturas e vistoso colorido. No final, o livro incorpora um mecanismo que faz soar uma melodia, quando o leitor é convidado a tocar-lhe.



www.kalandraka.pt

editora@kalandraka.pt



-
- **Temática:** conto sobre o inverno e o Natal.
 - **Idade recomendada:** a partir dos 5 anos.
 - **Aspetos a destacar:** contém dispositivo sonoro; capa com texturas e páginas em acetato; do autor e ilustrador de “A joaninha resmungona”, “Queres brincar comigo?”, “Papá, por favor, apanha-me a Lua”, “O Senhor Cavalo-Marino” e “A lagartinha muito comilona”.
 - **Aplicações:** Pai Natal, animais, possibilidade de identificação destes a partir da mancha dos acetatos, presentes, neve, canções de Natal.
-

Eric Carle

(Siracusa, Nova Iorque, 1929)

Autor de mais de 70 livros, começou a ilustrar em 1967, depois de muitos anos como diretor de arte numa agência publicitária. Estudou na prestigiada escola de arte “Akademie der Bildenden Künste”, de Estugarda (Alemanha), país onde residiu na sua infância. Mas como sempre quis voltar para os EUA, regressou em 1952 em busca de uma oportunidade, que acabou por lhe surgir como *designer* gráfico no “The New York Times”. O primeiro livro da sua completa autoria foi *1,2,3, to the Zoo* (1968), ao qual se seguiu *The Very Hungry Caterpillar*. Foi galardoado com os prémios da Feira Internacional do Livro Infantil de Bolonha (Itália), da Associação de Livrários Infantis e da Associação Americana de Bibliotecas. Eric Carle disse: “Creio que a passagem de casa para a escola é o segundo maior trauma da infância; o primeiro, certamente, é nascer. Em ambos os casos trocamos um ambiente caloroso e protetor por outro desconhecido. Acredito que as crianças são criativas por natureza e capazes de aprender. Nos meus livros tento minimizar esse temor, substituí-lo por uma mensagem positiva. Quero mostrar-lhes que aprender é realmente fascinante e divertido.”

<http://www.eric-carle.com>